

## Escolas do IPCB promovem vários cursos de Verão

Três escolas superiores do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a de Tecnologia de Castelo Branco, a de Artes Aplicadas, e a de Gestão de Idanha-a-Nova oferecem diversos cursos de Verão.

Segundo o IPCB, o objectivo é aproximar o Politécnico e as suas escolas superiores da comunidade, sobretudo dos mais jovens.

Assim, a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESGIN), sediada em Idanha-a-Nova, promove os cursos "Sabores Jovens" e "Consumidores e Direitos". Nos dias 20, 21 e 22 de Julho decorre o curso de Verão "Sabores Jovens", dedicado às potencialidades do turismo de natureza e da gastronomia no espaço do Geopark Naturtejo. Esta formação inclui palestras sobre o tema e visitas ao terreno para recolha de ervas aromáticas, que irão servir para os formandos confeccionarem acepipes e os poderem degustar.

O segundo curso de Verão desta escola, "Consumidores e Direitos", tem lugar entre os dias 25 e 28 de Julho, também na ESGIN. Esta formação vai debruçar-se sobre os instrumentos básicos que visam a defesa e compreensão dos direitos dos consumidores. Os formandos terão oportunidade para resolver situações de violação dos direitos dos consumidores e visitar espaços onde ocorrem relações de consumo-direito.

Na Escola Superior de Artes Aplicadas, arrancou 18 de Julho a "ESART Summer School", com o "Curso Prático de Fotografia Digital", que decorre até 22 de Julho, num total de 30 ho-

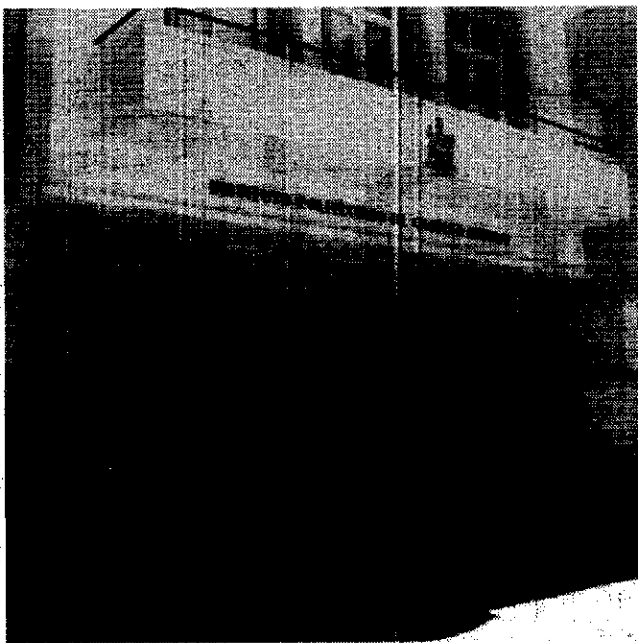
ras, leccionado pelo colaborador da escola João Paulo Martins.

Segue-se, entre os dias 25 a 29 de Julho, o curso de "Tratamento e Manipulação de Imagem Digital", leccionado pelo docente Rui Monteiro, num total de 30 horas, e, de 25 a 30 de Julho, o "I Curso Internacional de Música Antiga - Improvisação", que será leccionado por um conjunto de docentes sob a direcção artística do professor João Paulo Janeiro. Já em Agosto, entre os dias 1 e 5, é a vez do "Curso de Iniciação à Pintura", também de 30 horas, leccionado pelo docente Fernando Raposo.

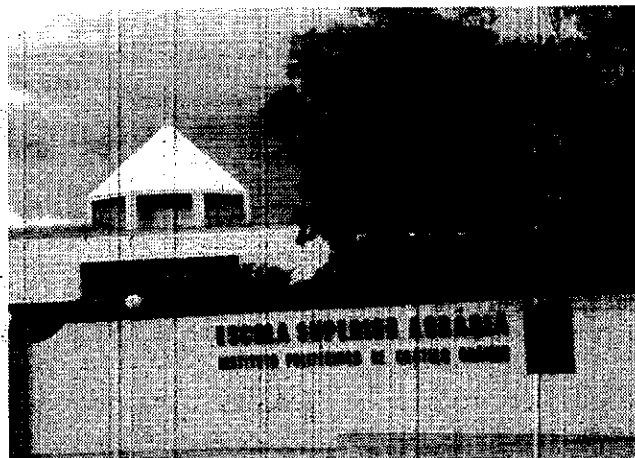
Na Escola Superior de Tecnologia (ESTCB) as actividades de formação para os alunos do ensino secundário estendem-se às áreas da robótica, electrónica e engenharia civil. Depois da actividade "Construir Robôs Inteligentes" e da formação "A Exploração do Mundo da Engenharia Civil I", já terminadas, seguiu-se "A Exploração do Mundo da Engenharia Civil II", que começou dia 18 de Julho e acaba a 22 do corrente mês. Nesta formação são aplicados conhecimentos da área da hidráulica e das estruturas.

De 25 a 29 de Julho decorrerá o estágio em "Os microcontroladores no nosso dia-a-dia: implementação de aplicações simples com PICs", onde os participantes irão, em equipa, desenvolver aplicações simples de sistemas com microcontroladores.

O IPCB realça que os alunos que não sejam residentes em Castelo Branco podem ter acesso a alojamento e refeição.



## Edifícios da ESA e ESE não têm proprietário



IPCB tem de provar que é proprietário dos edifícios da ESA e ESE

É uma situação carícata, mas o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) não figura como proprietário dos edifícios onde se encontram instaladas a Escola Superior Agrária (ESA) e a Escola Superior de Educação (ESE), por não se encontrarem registados na Con-

servatória do Registo Predial competente.

Já os terrenos onde se encontram instalados os Serviços Centrais do IPCB, ESA, ESE, Escola Superior de Tecnologia, Escola Superior de Artes Aplicadas e Escola Superior de Gestão não se encontram registados na con-

tabilidade.

A descoberta recente destas situações apanhou de surpresa Carlos Maia, presidente desta instituição de ensino superior desde Setembro de 2009.

"Ambos os processos estão em vias de resolução. No próximo ano, ou talvez ainda este ano, já será

possível fazermos prova da titularidade dos terrenos e edifícios, que de facto são nossos, mesmo não havendo registo", garante Carlos Maia. O responsável do IPCB assegura que "estas questões são meramente processuais".

Tiago Carvalho

## Idanha-a-Nova

### Alunos da EPRIN aproveitam energias renováveis

Os alunos do Curso Profissional de Energias Renováveis, da Escola Profissional Raiana em Idanha-a-Nova (EPRIN), apresentaram nos dias 29 e 30 de Junho os seus projectos finais de curso, as denominadas Provas de Aptidão Profissional (PAP).

Os 22 alunos deste curso demonstraram vários trabalhos amigos do ambiente, através do aproveitamento das energias renováveis existentes no



planeta. Entre os projectos apresentados estiveram: mochila fotovoltaica para carregar telemóveis, grelhador a biogás, carro e cadeira de rodas movidos a energia solar, casas e estufas auto-sustentáveis a energia solar e, ainda, aproveitamento de energia eólica e energia hídrica.

Todos os projectos académicos foram testados e funcionaram perante o júri presente, que procedeu à sua avaliação.

## Crianças são o alvo de projecto transfronteiriço

### IPCB e Universidade de Extremadura unem-se para melhorar inteligência emocional

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), através da Escola Superior de Educação (ESECB), vai estar envolvido, até 2013, no projecto de investigação transfronteiriço "Competência Emocional e Aprendizagem: Análise da Eficácia do Programa de Inteligência Emocional, em crianças do 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Região de Castelo Branco", com o Grupo GRESPE da Universidade de Extremadura (UEX).

Em nota de imprensa enviada ao Povo da Beira, a organização explica que a temática da investigação relaciona-se com as emoções e a aprendizagem escolar, inserida na área das ciências da educação, no

domínio da psicopedagogia e da educação emocional e social.

Os investigadores da ESECB, Ernesto Candeias Martins, Cristina Pereira e Joaquim Picado, e os investigadores da UEX, Eloisa Guerrero Barona e Juan González Hermosell, pretendem trabalhar a inteligência emocional na triple perspectiva: com os alunos, os professores e os pais ou encarregados de educação.

A investigação será desenvolvida no contexto curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, em crianças de turmas e grupos seleccionados de alguns Agrupamentos de Escolas da região de Castelo Branco, e, ainda, sessões de formação e prática com os professores



Juan González Hermosell é um dos investigadores espanhóis

e os pais ou encarregados de educação das mesmas crianças.

Com a aplicação do Programa de Inteligência Emocional nas crianças dos agrupamentos em análise, a organização realça que os investigadores pretendem saber se os resultados obtidos confirmam a relação existente entre a "inteligência

emocional" e a melhoria do ambiente social na sala de aula e escola.

Refira-se ainda que o Programa de Inteligência Emocional vai estar inserido no currículo escolar das crianças envolvidas, desenvolvendo actividades com conteúdos emocionais, em sessões semanais de uma hora.